

# Nota de abertura

Fernanda Ribeiro<sup>2</sup>

Quis o destino ou a má sorte que, por força da pandemia que abruptamente mudou as nossas vidas, as comemorações da Revolução de 1820 — um acontecimento tão marcante na vida da nossa cidade e tão decisivo para a transformação do Portugal oitocentista, que o Porto planeava celebrar de forma amplamente participada e festiva — tivessem de ser celebradas da forma recatada, mais fria e distante, que as circunstâncias nos impuseram.

Mas, apesar das circunstâncias, o trabalho académico, a investigação, a produção de estudos e de pensamento crítico não pararam, a vontade de comunicar à sociedade o conhecimento que é produzido não esmoreceu e os congressos e outros eventos científicos continuaram a realizar-se, a atrair público e passaram mesmo a chegar a pessoas que, de forma presencial, nunca teriam possibilidade de participar neles. A capacidade de adaptabilidade do ser humano e a sua imaginação criativa conseguem fazer das ameaças oportunidades e das dificuldades motivação para se continuar a investigar e a inovar.

O Congresso Internacional Comemorativo do Bicentenário da Revolução Liberal de 1820, sob o título *A Construção da(s) Liberdade(s)*, foi uma das iniciativas que não pôde realizar-se de modo presencial, tendo, por isso, ficado reduzida a uma sessão *online* no dia 5 de novembro de 2020. Mas, se os momentos de confraternização, partilha e debate não foram possíveis no formato virtual, isso não impediu a disseminação do conhecimento e da investigação produzidos, como fica patente na obra que agora se dá à estampa e que é bem demonstrativa do valor intrínseco deste Congresso. As temáticas dos diversos painéis, as várias dezenas de comunicações que foi possível reunir e a qualidade dos textos ficam como testemunho do evento comemorativo e, isso sim, perdurará para memória futura, propiciando certamente novas investigações, estimulando outras abordagens e fomentando, como é normal em ciência, o aprofundamento do estudo e da

2. Diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

pesquisa em torno deste tão rico período da História, da política, da economia, da cultura e, de forma geral, da sociedade contemporânea de Portugal.

Foi um congresso diferente na forma, mas muito rico no seu conteúdo e, por isso, em nome da Faculdade de Letras, não posso deixar de expressar um sentido agradecimento à Comissão Organizadora que não esmoreceu, aos oradores e aos autores dos textos que continuaram disponíveis para trabalhar e partilhar o seu saber e às entidades que apoiaram esta iniciativa desde a primeira hora.